

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil ( * ).....	3:000

## PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR

**DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES**

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
CASA DA CALÇADA

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero pulso.....	20

## O sr. João Franco indo além dos republicanos

Ninguém pode já hoje arrancar a carta de El-Rei, dirigida ha 16 annos ao fallecido estadista Marianno de Carvalho, o caracter restricto que ella tem pelo facto de se lhe ter dado a maxima publicidade.

Esse documento encontrava-se ha mezes na posse dos republicanos, e, em honra d'estes, por que a verdade se deve a todos, amigos e adversarios, tem de reconhecer-se que se lhe não tinha feito, particularisadamente, a mais pequena referencia.

E' claro que, como intransigentes adversarios da Monarchia, aguardavam a melhor oportunidade para a lançar a publico; mas por acto proprio, conservaram-se em attitudde de reserva correcta e digna.

E por quem foi dada, por quem foi offercida, por quem foi provocada essa oportunidade?

Parece-nos que todos respondem immediatamente á nossa pergunta pela seguinte fórma: *pelo chefe do governo, pelo Presidente do Conselho, pelo sr. Franco Castello Branco, em suma!* Quer dizer: por aquelle que, primeiro do que todos, mais do que ninguem, não devia provocar essa publicação!

De resto é facilimo de sustentar a nosse affirmativa, bastando para isso tão somente, e muito por alto, acompanhar a sequencia dos acontecimentos.

Assim, quando é que o sr. dr. João de Menezes foi declarar que possuía essa carta?

Foi quando no parlamento portuguez o chefe do governo assentou a doutrina geral de que as cartas do Chefe do Estado devem ser publicadas; que era util, proveitoso e patriótico que ellas se publicassem. Doutrina esta diametralmente opposta á que foi defendida pelo sr. Hintze Ribeiro: que o conhecimento de essas cartas devia ficar restricto, absolutamente, ao conhecimento das pessoas a quem eram dirigidas, sendo perigoso que se abrisse precedente em contrario, porque, uma vez aberto, continuaria sem que se podesse limitar, n'uma successão de inconveniencias, passando El-Rei a ser discutido, passando a ser o thema quotidiano dos artigos da imprensa, interessando o criticismo das multidões, a quem muitas vezes falta, em questões d'esta gravidade melindrosa, o criterio de

uma justa apreciação dos factos.

Mas contra a opinião do sr. Hintze, um homem de estado, prevaleceu a do sr. João Franco, um politiquista com a bocca cheia de falazes sinceridades, e foi quando s. ex.º assim triumphou, offerecendo-se para solicitar a auctorisação de El-Rei, e vindo declarar que Sua Magestade desejava que se tornassem publicas as suas communicações epistolares, que o illustre deputado republicano se apresentou a dizer que tambem possuía um de esses documentos: a carta que ha dias foi publicada na *Lucta*, e que hoje se encontra reproduzida em quasi toda a imprensa do paiz!

Inserimos tambem essa carta. Mas não a commentamos. Nem a commentaremos nunca. Guardamos perante ella o silencio da nosa apreciação, como o guardamos com respeito ás tres cartas dirigidas ao sr. Hintze Ribeiro.

A publicidade, em si, julgamos-a inconveniente; mas, se a essa publicidade fomos obrigados, ninguem nos pode levar alem: á discussão de documentos que entendemos que nunca devem apparecer em publico, e a que nunca fizemos originariamente a minima referencia, quer na imprensa, quer no parlamento.

Mas nada d'isto obsta a que desejemos accentuar um ponto importante da questão. Este: que se á publicidade das cartas de maio findo se juntou a de ha 16 annos; que se por ventura a esta publicidade se jutar ainda mais alguma, a responsabilidade é só, e de mais ninguem, do sr. João Franco Castello Branco, unica esperança dentro das instituições—unica esperança que tem, desequilibradamente, de estas tristes e dolorosas realidades de facto!

O que nós queremos que fique bem assente é que na politica portugueza se alcançou attingir este cumulo: *do partido republicano ter escrupulos, com respeito a El-Rei, que lhes foram desfeitos pelos homens que se encontram no poder unicamente e restrictamente por effeito da sua vontade!*

O que nós queremos que se registre é que os srs. drs. João de Menezes e Brito Camacho, intransigentes e fiadas inimigos das instituições n'uma lucta encarnizada de ha 16 annos, pois que vem do *ultimatum*, lucta sempre

porfiada e corajosa, guardavam mais reservas que o sr. João Franco Castello Branco, ministro ha outros tantos annos, immediatamente responsavel, pela lei e pela lealdade das funcções que exerce, pela manutenção do prestigio do regimen constitucional representativo na personificação da sua suprema magistratura!

O partido republicano, em questões da Corôa, mais reservado, mais prudente e cauteloso, mais correcto, mais sensato e continente que o Presidente do Conselho de ministros, é um caso tão extraordinario e curioso, caracteriza tanto os tempos em que vivemos, individualisa tanto a personalidade politica do chefe do gabinete, imprime tanto relevo á sua figura funesta e sublimha de tal maneira o seu feito de homem publico n'um periodo de aventuras e anarchia, que nós queremos, cumprindo um dever, dar-lhe toda a accentuação possível, para o effeito dos seus destinos futuros.

Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Carlos, no consulado do sr. Franco Castello Branco, ás escancaras, em plena liberdade, com toda, com a maxima irresponsabilidade, está sendo ainda mais discutido do que foi discutida sua Avó a Rainha D. Maria II no tempo dos Cabraes, quando os periodicos se publicavam clandestinos e os foliularios se alpardavam nas trapeiras.

Mas se no periodo de 40 a guerra a um governo não era feira contra a Corôa, pois que apenas se tratava de leis de garantia dentro do regimen monarchico, agora, no anno de 1906, 50 annos devolidos, hoje-no anno do franquismo!—não é por de certo identica a orientação da propaganda.

Pelo contrario, é diametralmente opposta.

A guerra de hoje, com propaganda mil vezes maior, actuando multiplicadamente no espirito publico, é contra as proprias instituições.

E as consequencias de tudo isto?

As consequencias...

Aterraram-nos tanto, que nem sequer queremos dar fórma ás nossas previsões. Aterraram-nos porventura ainda mais do aquelles a quem ellas mais deviam aterrar!

O que nós sabemos, o que sabe toda a gente, é que o chefe do governo já estebeleceu, dentro do proprio governo, o seu novo programma: o programma das alianças *seja com quem fór.* O que nós vemos é que no parlamento os republicanos já dizem, defronte do sr. João Franco, *que lá o esperam:* que lá esperam o sr. João Franco, primeiro ministro em Portugal, unica-

mente e restrictamente por vontade de El-Rei! O que nós presenciamos é que já, em bonecos coloridos, se faz a previsão da transfiguração *in mente!*

O que nós vemos é que o sr. João Franco, em propaganda de desprestigio da Corôa, já tem menos escrupulos que os proprios republicanos, porque estes, possuindo ha mezes um *authorgraphic* de El-Rei, só lhe deram publicidade, especulando com elle, quando o sr. Presidente do Conselho assentou a doutrina da conveniencia patriótica d'essa publicidade!

Um dos nossos chronistas reza de um personagem da corte que, no tempo de Afonso V, e antes d'este soberano ir a França tornar-se o ludibrio das saloices de Luiz XI, costumava dizer que era sempre de boa estrategia ter um dos olhos no reinante e outro no successor.

Seguramente, transfiguração d'esse personagem, o sr. João Franco tem um dos seus olhos... na contemplação extatica da sua pessoa.

E se o lisongeamos dizendo-lhe isto, nem por isso desejamos que nos tenha na sua graça, diz o «Noticias de Lisboa».

## GRAGEJOS

Um padre franciscano desviara-se algumas leguas do convento em serviço do...bojo. Era tão sensível a falta de appetite, que fora aconselhado a digressões hygienicas. O remedio operou maravilhosamente; no regresso, ao tomar do dia, trazia uma rafa devoradora, insana, ferina. Horas antes havia devorado o jantar abbacial e copiosa de um seu collega montanhez; porém a sua tripagem já estava de poisio, accusando extrema debilidade.

Quando se aproximou da porta do convento e no momento em que se apeava da mula, acerca-se um franciscano rotundo, tambem da ordem dos ruminantes, que lhe observa com pronuncia da mysticidade:

—Irmão: a nosa regra prohibe-nos ir a cavallo a qualquer parte.

Volve-lhe o outro com affectada doçura:

—Bem sei, meu irmão; mas eu não vou: venho...

E guiou-se atirgado ao refeitorio em busca de remedio para o seu mal: latica negra...

O Agnello Morganiço, pae de filhos incognitos, abordou um café de 3.º classe, e pediu Malvasia. O moço, que já fora de 4.º, exclamou:

prompto, meu capitão!—, e apresentou-lhe a respectiva *marmita*. Ao cabo da quinta escorripichadeia, o freguez dirige-se ao 29, que lhe faz uma rasgada continencia:

—Vamos a contas: quanto te devo?

—Cinco calces, meu... —Hom'essa!... Olha que no meu estomago não cabem mais que quatro! E' medidinha que não falha...

O solerte moço, que já perdera as esperanças de qualquer esportula, encançou-se com o dito, e remenicou:

—Pois é isso mesmo,— quatro que o senhor tem no estomago, com um que lhe subiu á cabeça: cinco!...

O Morganiço não contestou mais: alargou os cordões á bolsa, e quando se apanhou ao ar livre, ponde verificar que realmente um dos calce mudara de rumo, alojando-se na *claraboia!*...

\*

Carlos V, depois de comprehender que este mundo é todo vicissitudinario, resolveu mundificar a alma, e por isso despojou o doirado manto imperial para envergar o negro habito de monge.

Isto é dos livros, e portanto é um facto trivial.

Uma manhã que lhe cabia a elle, Carlos, ir despertar os religiosos, teve de sacudir com violencia um noviço que dormia a somno solto. O pobre diabo lá se ergueu de mau humor, e resmungando:

—Não lhe bastava ter por tanto tempo perturbado o mundo, senão querer tambem perturbar aquelles que fugiram d'elle...

O monge imperial retrahiu-se amuadamente, mas convencido de que subira mais um degrau nas escadas do céu.

Os sacrificios são pesados a oiro na balança divina.

\*

Executava-se o *Miserere* de Lullí na capella de Luiz XIV.

O rei conservou-se ajoelhado durante toda a cerimonia religiosa, e porisso as pessoas da corte tiveram de o imitar, em que lhes custasse os dias da vida. Quando terminou a solemnidade, o rei de França abeirou-se do conde de Grammont, perguntando-lhe:

—Como achastes a musica?

—Para os ouvidos, deliciosa; para os joelhos, detestavel, Senhor!...

O monarcha sorriu-se do epigramma; mas não se emendou, segundo reza o codigo...

\*

El-Rei D. João II (o Perfeito), passando um dia por

Montemór-o-Novo, foi pou-sar ao castello, em casa de D. Fernando Martins Mascarenhas, alcaide-mór d'aquella villa; e ordenou que os cavallos fossem recolhidos na estrebaria de D. João de Sousa, que ali vivia a seu gosto.

D. João, que era um fanatico pelos exercicios cynegeticos, palmilhava n'aquelle momento as coutadas, em busca de perdizes; no regresso, mal lhe constou a ordem do monarcha, encançou-se escabreado á cavallaria, e soltou toda a alimaria. O audacioso felto chegou depressa aos ouvidos de el-rei, o qual chamou á sua presença o fidalgo para inquirir a causa.

—Porque não quer Deus,— respondeu-lhe,— que faça vossa alteza da casa de D. João estrebaria, e, da de D. Fernando, Paço.

\*

Confere com as amostas...

Placido Marques.

## CORRESPONDENCIAS

De M. de Souza

Muito entretido com as leituras quotidianas dos discursos e outras peripecias succedidas lá pelo palacio de S. Bento, em Lisboa, não tenho logrado alcançar tempo disponivel para escrever esta chronica, o que será desculpado pelos leitores que, naturalmente, tambem dispencam as suas attentões para os casos parlamentares.

E, verdade seja, não se deve dar por mal empregado o tempo.

Alli tem havido de tudo e para todos os paladares e opiniões politicas: desde o *casmurrismo* eloquente e sem canção até ás tiradas impertinentes e cheias de poeirada verbosa, muito a contento de uma maioria muda e servil, sempre uniforme e prompta a esmagar, pelo numero, as rasões e os servilhos que a opposição esclarece e deseja fazer vingar.

Mas o moderno liberalismo, encasacado pelos ultimos figurinos inglezes e austriacos, segue a róta mirando o alvo desconhecido para a honra e interesses nacionaes.

Não é este o logar apropriado para referencias aos actos e factos governativos ou parlamentares, mas as minhas observações tem um ponto que se prende mais ou menos com o caso: recordar a attitudde dos representantes do nosso dis-

tricto.

Até hoje, excepto o sr. padre Araujo Lima, que antepoz considerações á questão do telegramma dos bispos, pelos republicanos levantada, não se tem visto ou lido o que valem os valentes e felizes deputados do circulo numero um.

Não haveria ainda ensejo para mostrarem habilidades e intenções de serem uteis á região que os elegem?

Póde ser; embora se nos affigure o contrario.

Mas vamos esperando.

Muito propositadamente, não nos temos referido a uma questão que é muito apreciada por aqui, principalmente pelas qualidades dos contendores.

Um, o brilhante e talentoso director do «Noticias de Conra e Valença», escolhido chefe dos regeneradores das localidades que dá o titulo ao intemerato semanario; outro, um articulista do «Jornal de Vianna», que escreve defendendo as acções de quem superintende nos negocios politicos do districto, actualmente.

E como não modifico o meu proposito, (mencionado ao encetar esta local), aponto o facto simplesmente para felicitar o sr. dr. Pinto da Motta, lembrando aos nossos leitores interessados pelas victorias do partido regenerador local, a leitura das duas citadas folhas, afim de conhecerem o poder da verdade defendida com brilho e energia.

Por doença do seu director, o sr. João de Sousa Lobo, não se publicou a «Voz de Coura», semanario dedicado á defeza dos interesses d'este concelho.

Estimamos as melhoras do nosso camarada.

Consociaram-se, na egreja matriz d'esta villa, os srs. João Marcos Brandão e Miquelina d'Azevedo Junior.

Desejamos aos nubentes uma prolongada lua de mel e todas as felicidades imaginaveis.

A extremosa mãe dos srs. Domingos G. da C. Ribas e dr. Manoel J. da C. Ribas, uma sympathica e bondosa velhinha, deixou honrem de existir, desapparecendo aos carinhos dos seus amantissimos filhos que idolatravam a bendita progenitora dos seus dias.

Avallando a enorme dôr que, a esta hora, retalha o coração dos enlutados descendentes da sr.ª D. Maria do Carmo d'Oliveira, envio-lhes por este meio a expressão sentida da nossa condolencia.

A fallecida, que contava a idade de 94 annos completos, era aparentada com as mais distinctas familias d'esta villa.

5-11-906.

El-Dani.

Notas de 2500 rs.

Vão ser retiradas da circulação as notas de 2500 reis, por haver muitas falsas.

Aviso aos seus possuidores.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Sessão de 17 de outubro

Sob a presidencia do vereador sr. Francisco Pires, foi aberta a sessão, sendo, por proposta sua, nomeada a commissão do recenseamento militar que tem de funcionar no anno de 1907.

E nada mais se tratou porque... não ha de que!

Comboto cahido ao mar

Telegrammas vindos de Nova-York dão conta de uma horrivel catastrophe occorrida na noite de 28 para 29 do mez findo, perto de Atlantic City, porto de mar no Atlantico, no estado de Nova Gersey.

Um comboio electrico despenhou-se do alto d'um terrapleno, cahindo ao mar. Os wagons submergiram-se em grande confusão.

Foram já levantados 44 cadaveres do fundo das aguas, calculando-se que ha-jam ainda 50 dentro das caruagens. A primeira d'estas ia cheia de mulheres e crianças, que saltaram gritos horrorosos.

Uma viajante que conseguiu salvar-se conta coisas commoventes da catastrophe, cujas causas são ignoradas, por enquanto. Conta que, submergido n'agua o wagon em que ia, conseguiu sair por uma das portinholas e subir á superficie das aguas. Ao ver que lhe faltava o marido, o seu primeiro pensamento foi o de ir buscar o marido, não vacilando em mergulhar novamente para ver se o encontrava.

Primeiro trouxe um cadaver, desconhecido para ella, depois outro, ainda um terceiro e á quarta conseguiu trazer são e salvo o marido.

Instrução pública

O «Diario» publica os despachos, auctorisando os revs. Francisco A. Melleiro e João Nepomuceno Vaz, professores, respectivamente, das escolas do sexo masculino das freguezias de Fiães e Rouças, d'este concelho, a permutar os seus lugares.

Tambem acaba de ser promovido á 1.ª classe, o sr. Adelino José Pereira, intelligente professor official da escola da freguezia de Penso, d'este concelho.

Os nossos parabens.

Nascimento e baptisado

Ha dias deu á luz, com muita felicidade, uma menina, a presada esposa do sr. João Baptista de Carvalho, muito digno aferidor de pesos e medidas n'este concelho e acreditado negociante da Carreira, de S. Paio, a qual recebeu as aguas do baptismo, no ultimo domingo, na egreja d'aquella freguezia.

Serviram de padrinhos a ex.ª sr.ª D. Candida Du-

arte, de Lisboa, e o sr. Luiz Augusto de Carvalho, tio da recém-nascida, representados pelo sr. Antonio Joaquim de Neiva, illustrado professor aposentado e sua esposa a ex.ª sr.ª D. Genoveva Augusta de Neiva, os quaes deram á neophita o nome de Sarah Candida.

Finda a cerimonia foi servido aos convidados um magnifico copo d'agua.

As nossas felicitações acompanhadas dos mais ardentés votos pelas prosperidades da recém-baptisada.

Previsão ao cemiterio

Por causa do mau tempo, não pôde ter lugar no ultimo domingo, como estava anunciado, a procissão das Almas ao cemiterio publico d'esta villa.

Irá no proximo domingo, 11, se o tempo o permitir.

A Nossa Patria

O n.º 45, da excellente revista A Nossa Patria, publicada em Lisboa sob a direcção do sr. Alberto Bessa, é interessantissimo, não só pelos bellos artigos como pelas muitas illustrações que contem.

Pedidos á R. da Condessa, 60 (Ao Carmo)—Lisboa.

E não passamos d'iste!

Os jornaes de Lisboa tornam a noticiar que já foi auctorisada a reparação dos estragos feitos pelas trovoadas de setembro em tres lanchos da estrada real n.º 23, de Caminha pela Portella do Alvíto a Monsanto e Melgaço, mas o que é certo é que taes reparações ainda, até hoje, não tiveram principio.

Bom seria, pois, que, por mais tempo, se deixasse de zombar dos habitantes de Melgaço.

Eleição municipal do Porto

No ultimo domingo realisonou-se a eleição municipal do Porto, facto este que estava causando grande interesse no espirito publico.

Triumphou a lista da cidade, que era patrocinada pelo partido republicano, o que causou grande impressão em Lisboa e fez avolumar os boatos de crise que, desde sabbado, corriam.

A lista governamental soffreu uma derrota consideravel.

O nosso presado collega Noticias de Lisboa, referindo-se aos boatos de crise, diz:

«Em todo o caso, e a simples registo de boatos, dizemos que os indigitados futuros ministros, são os srs. Luciano Monteiro, Teixeira de Vasconcellos, Martins de Carvalho, que iriam substituir os srs. Schroeter, Luiz de Magalhães e Ornelas, havendo contrandancia de pastas. O certo é que os ministros reúnem esta noite em conselho, e que o sr. João Franco está hoje com cara de muito zangado. Apesar de todos os reclames feitos pelo presidente do conselho, a lista dos seus amigos e aliados, os progressistas dissidentes da vereação do Porto, essa lista soff-

freu uma notavel derrota em ambos os circulos. Debalde o sr. Franco, como unico monopolista da honestidade, passou a todos os seus amigos o certificado mais amplo e completo de bons costumes.

O povo do Porto mandou-os partiar bons costumes em casa e não os quiz a administrarem a cidade.»

Diz-se que o sr. Teixeira de Vasconcellos, governador civil do Porto, apresentou a sua demissão.

Relogio official

Consta-nos que a nossa camara, convencida de que o relógio official d'esta villa soffre de dôres rheumaticas, o mandou fazer uso das caldas de Monsanto!

Podia dar-lhe para peor!

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes.

Table with exchange rates: Franco 182 reis, Marco 224, Corôa 191, Peseta 160, Dollar 18050, Sterlino 25 3/8

Previsão do tempo

Primeira quinzena de novembro

Diz Sfeijoon: Nos dous primeiros dias d'esta quinzena dominará na Peninsula o bom tempo, sentindo-se um tanto ao N. O. N. E., a influencia dos minimos do golfo de Genova e da Irlanda.

No sabbado 3, o centro de perturbação da Irlanda acercar-se-á de N. O. da França, occasionando algumas chuvas no N. O. e N. da nossa Peninsula, com ventos de entre S. O. e N. O.

No domingo 4, continuará a actuar em N. O. da França um nucleo de forças e formar-se-á outra depressão no Mediterraneo superior. Estes elementos perturbadores causarão chuvas n'aquelle paiz, que se propagarão por N. e N. E. de Hespanha até ao Centro, com ventos de entre S. O. e N. O.

A situação metereologica mudar-se-á de 5 a 6, melhorando consideravelmente, porque os minimos do Mediterraneo e do Atlantico somente se tornarão sensiveis na região mediterranea, em S. O. e N. O.

N'estas regiões perturbar-se-á mais a situação na quarta feira, 7, pois que devem adquirir maior intensidade os minimos de S. O. e do Mediterraneo. Haverá chuvas nas regiões proximas d'este mar, na Andaluzia e em S. O. de Portugal, chuvas que se estenderão um pouco até ao Centro, com ventos de entre S. E. e N. E.

Na quinta feira 8, actuará nos Acores uma depressão e persistirão os centros perturbadores de S. O. e do Mediterraneo, continuando as chuvas em S. O. de Portugal e na Andaluzia.

No dia 9 estará mais afastado da Peninsula o minimo do Mediterraneo, cuja acção

A NACIONAL Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana Capital 200:000\$000 reis

Conselho de Administração

Antonio F. David d'Andrade, Carlos Alfredo da Silva, Carlos Victor Ferreira Ayles, Fernando d'Albuquerque, Fernando Brederode, José A. Quintella, Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

Director e Actuario—Fernando Brederode, Sub Director—José A. Quintella, Medico chefe—Dr. Egas Moniz, Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

Séde: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º

LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro: Em caso de morte e em caso de vida.

AGENTE—Duarte Magalhães

ligeiramente se deve sentir nas nossas regiões; a depressão dos Acores approximar-se-á da Madeira exercendo alguma influencia em S. O.

De 10 a 11 manifestar-se-ão em S. e em E. os novos centros de baixa pressão, que se estenderão até Marrocos e Argelia, e que occasionarão tempo nebuloso e algumas chuvas desde Andaluzia e Levante até ás regiões centraes.

Na segunda feira, 12, modificar-se-á o estado atmosferico, porque se approximarão do arquipelago inglez um centro borrascoso e ainda porque avançam até S. O. e N. O. da Peninsula outros nucleos de forças perturbadoras. Produzir-se-ão chuvas e alguma tormenta, particularmente desde N. O. e S. O. ao Centro, com ventos do 3.º quadrante.

Na terça feira, 13, a borrasca do arquipelago inglez passará ao mar do Norte e S. O. da Noruega, e o nucleo de forças de N. O. da Peninsula estender-se-á para o Cantabrico.

O mau tempo de chuvas, com ventos do 3.º e 4.º quadrante, occupará o N. O. e N. do continente, propagando-se pelo mar do Norte e canal da Mancha até França.

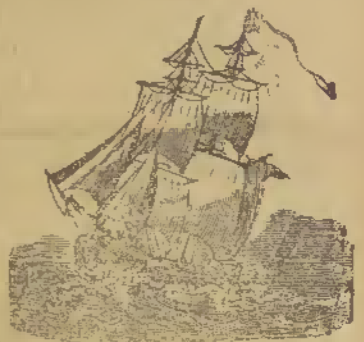
Na nossa Peninsula desencadear-se-ão algumas chuvas, especialmente desde N. O. e N. ao centro, com ventos de entre S. e O.

De 14 a 15, a borrasca do mar do Norte estará em N. E. da Europa; o minimo do Cantabrico ter-se-á dirigido ao Mediterraneo, e outras forças do Atlantico estenderão a sua influencia até ao golfo de Gasconha. Produzir-se-ão algumas chuvas na nossa Peninsula, principalmente em N. O., N. e N. E.

Publicações recebidas

Historia de Portugal—Recebemos os fasciculos n.ºs 431 e 435. Portugal Agricola—Recebemos o n.º 20—do 17.º anno.

Gazeta dos Lavradores—Recebemos o n.º 86 d'esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.



PAQUETES

Para o Pará e Mariás sairão de Leixões: no dia 12 o vapor Antonina e no dia 17 o vapor Clement.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—a ex.ª sr.ª D. Alcinna Maria Augusta Ferreira e o sr. Frederico José de Puga. A'manhã—o sr. José Antonio Gonçalves. Sabbado—o sr. Francisco José da Cunha Guimarães. Terça feira—o sr. João E. da Costa Lucena.

CARTINA

Partiu para o Pará o sr. Cicero Solheiro, nosso estimado conterraneo.

Boa viagem é o que lhe desejamos.

—Regressou de Pinhel, com sua ex.ª familia, o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno tenente da guarda fiscal.

—Estiveram em Monsanto os srs. Aurelio de Araujo Azevedo, Antonio Moreira

e Alberto de Sousa, estima-  
veis cavalheiros d'esta villa.  
—Como noticiamos, já  
partiu para Ceia, com sua  
ex.<sup>ma</sup> familia, o sr. dr. Ma-  
noel F. Pinto, dignissimo juiz  
de direito d'aquella comar-  
ca.

—Acompanhada de suas  
ex.<sup>mas</sup> filhas, esteve no Pezo  
a illustre viscondessa do  
mesmo nome.

—Está restabelecido dos  
seus incommodos, o sr. Jo-  
aquim Antonio Vaz.

### Arrematação

No dia 18 do proximo  
mez de novembro, ás 11  
horas da manhã, á porta  
do Tribunal Judicial, se hão  
de vender a quem mais der  
sobre o preço da avaliação  
os bens pertencentes ao au-  
sente José Pires, morador  
que foi no lugar das Bou-  
ças, da freguezia de Alva-  
redo, a saber—campo do  
Trigal, no valor de trinta  
mil reis—a horta chamada  
da Soeiros, no valor de qua-  
renta mil reis—a coutada  
chamada do Outeiro, no  
valor de 42\$000 reis—uma  
casa terrea e rodio ao sul,  
no valor de 40\$000 reis—a  
coutada das Chãosinhas, no  
valor de 10\$000 reis—to-  
dos sitios no lugar das Bou-  
ças, freguezia de Alvaredo,  
para a qual são citados os  
credores incertos para de-  
duzirem o seu direito.

Melgaço, 20 de outubro  
de 1906.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

S. Ribeiro.

O escrivão,

Antonio Severo de Freitas

## Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

### JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

1.º triumphante appparelho automatico sem rival, é superior a todos os syste-  
mas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente  
garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e econo-  
mia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo ser-  
vir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer  
terra do paiz o da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbo-  
nato de calcio, caudieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples  
aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais impor-  
tantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil  
que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

### Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
- 7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos n'esta villa.
- 8.º—Para a casa da Tuna Melgaecense.
- 9.º—Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

## LOJA NOVA

DE

### ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

## CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

Systema Vermorel.....8\$000 rs.

«Gaillet.....9\$000 rs.

«Govet.....9\$000 rs.

Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro

Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.

Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

### COMPLETO SORTIDO DE GALÇADO

Para homem, senhora e creança

Botas de vitella a.....2\$500 rs.

Outras ditas a.....2\$000

« « « « « 2\$200 »

Botinhas para creança a 600 e 700 rs.

Sapatinhos « « « que eram de maior preço,

vendem-se a 400 rs.

### FAZENDAS PARA VERÃO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.

Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.

Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

### MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especia-  
lidade em  
azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversa  
qualidades.

### UNICO DEPOSITARIO DO EX- CELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

### CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

### AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema  
adoptado na

### LOJA NOVA DO ESTEVES

## MELGAÇO

Esta farinha, que é um excellentissimo  
alimento reparador, de facil digestão  
e de grande valor nutritivo, é a mais  
sã e a mais completa para a alimentação  
de todas as pessoas, e a mais adequada  
para a alimentação dos doentes, e a mais  
adequada para a alimentação dos operarios  
e dos soldados. É a mais completa e a  
mais saudável das farinhas. É a mais  
adequada para a alimentação dos doentes,  
e a mais adequada para a alimentação dos  
operarios e dos soldados.

CONTRA  
A DEBILIDADE

da pharmacia Franco

Os proprietarios d'este  
estabelecimento participam  
ao publico em geral que se  
encarregam de fazer toda e  
qualquer obra em folha, zin-  
co, metal e cobre, assim co-  
mo canalisações de agua e  
gaz e assentamento e con-  
certo de bombas, por preços  
limitadissimos.

VAZ & PEREIRA  
Rua do Rio do Porto  
MELGAÇO

Familia de

Quanto á baroneza e sua filha, alguns dias  
depois da morte de Rosa, vieram para o Por-  
to, venderam todos os bens e propriedades  
que possuíam, e entraram depois ambas em  
um dos conventos d'esta cidade. A ultima de  
estas, D. Deolinda, ainda ha poucos annos  
que morreu, e no convento onde permaneceu,  
era olhada como um modelo de virtudes.

FIM

Antonio, logo que sabiu do quarto do pa-  
dre, dirigiu-se á sala da bibliotheca, sentou-  
se a uma escrevaninha, pegou em uma folha  
de papel onde lançou precipitadamente algu-  
mas linhas, dobrou-a em fórma de carta, su-  
bscriptou-a, e deixou-a sobre o mesmo sitio,  
sabindo em seguida pela porta que dava para  
a quinta e desaparecendo em pouco tempo  
por entre os arvoredos frondosos que a coa-  
lhavam.

Antonio não appareceu ao jantar, com o  
que o padre pareceu affligir-se bastante, e se-  
gundo o seu costume quotidiano dirigiu-se de-  
pois á bibliotheca, onde costumava passar al-  
gumas horas entregue á leitura. Ao approxi-  
mar-se porém da escrevaninha, deu com os  
olhos na carta cujo subscripto lhe era dirigi-  
do, lançou mão d'ella leu-a, e ao passo que  
corria os olhos por aquellas linhas, o rosto  
impalledecia-lhe de momento a momento, e a  
final cahiu como extenuado sobre uma cadei-  
ra, exclamando em tom desesperado, e aper-  
tando entre as mãos aquelle papel que pare-  
cia conter bem horribes causas:

—Desgraçado!...

A carta dizia o seguinte:

«Sr. padre Francisco:

«Quando lêr esta carta já eu terei deixado

## COLCHOARIA

### Joquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.

FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindri-  
cas, para lenha e carvão.

CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de  
ferro.

LOUÇAS de ferro esmaltado e estanho.

COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, foitelho,  
lã, crina e summa.

BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as  
obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

## PORTO

**AMISARIA** **FRANGEZA**

DE **A. MAGRADO DA SILVA**

103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisarria.  
Executam-se enxovacs.

**PREÇOS FIXOS**

Endereço telegraphico — PARANSE.

**CARTÕES DE VISITA**

Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**

DO

**“JORNAL DE MELGAÇO”**

**ESTA** officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mapps, cartas funebres, memoranduas, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras muncipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**

Desde 600 a 800 réis o cento.

**A PEROLA DO MINHO**

DE **Armino de Lourdes Lourenço**

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

**— MELGAÇO —**

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.<sup>a</sup> qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

**Vêr para crêr**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Gratiosa e vacinda colleção de casimiras tanto nacionaes como estrangeiras

**FATOS POR MEDIDA**

**LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

**152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO**

**Alfaiataria e Camisarria Pernambuco**

João da Silva Campos

**COMPANHIA APOSTOLICA**

UNICO legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica da Parochia de Melgaço e approuvado nos hospitais. Cada frasco está acompanhada de um impresso com as observações das principais doenças de Lisboa, recolhidas pelos concilios de Lisboa, e depositadas nos arquivos da Universidade.

**TOMOS MENSAES**

Contendo 5 fasciculos com mais de

**20 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 200**

**BRAZILEIRA**

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

**Telles & C.<sup>a</sup>**

R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na

**LOJA NOVA DO ESTEVES**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

MANUEL PINHEIRO CHAGAS

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se teem tido a cabo em Portugal

Dirigit os pedidos de assignatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54, Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.<sup>o</sup> e a todas as livrarias do país.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

325 ENSAIOS LITTERARIOS

de existir. Suicido-me porque não tenho animo bastante para arrostar durante a vida com os remorsos dos meus crimes.

«Occultei-lhe as minhas intenções sinistras, não lhe revelei, sequer, o inferno em que ardia a minha alma depois d'essa terrivel noite, porque não me atrevia a fazer-lhe uma tal confissão, e porque estou certo que a sua maldição cahiria sobre a minha cabeça. Fernando, o esposo da minha irmã, foi victima de um trama que lhe urdi, e fui eu proprio que o assassinei com o auxilio de mais dous complices a quem comprei com todo o dinheiro que possuia.

«O que me levou á perpetração de um tal crime foi o demonio do ciome, esse amor infernal que senti sempre por minha irmã, sem saber então que o era. Em vista d'isto, fui eu o causador de duas mortes; da de Fernando para quem a felicidade ia principiar a sorrir-lhe, e da de minha irmã, que morreu, amaldiçoando-me, talvez, do fundo d'alma, porque a infeliz quasi que adivinhára quem fôra o assassino de seu esposo. Morro pois sem esperança de salvação, porque para criminosos como eu, Deus deve ser inexoravel.

«Não procurem o meu corpo, porque será difficil o encontrarem-no. Nem eu quero que o encontrem, porque não vá a presença d'elle manchar a santidade do lugar em que descan-

ENSAIOS LITTERARIOS 326

çam esses dous entes tão infelizes, indo roubar-lhes a paz que ambos alli gosam.

«Adeus, sr. padre Francisco, perdõe-me os dissabores que eu talvez lhe tenha causado, e em nome da minha pobre mãe receba os protestos mais sinceros de gratidão que ella e eu lhe devemos, pelo cumprimento da sua ultima vontade.

Antonio.

Padre Francisco, passados que foram os primeiros momentos de admiração, deu logo ordem a todos os creados para que procurassem o corpo do infeliz, dirigindo elle proprio algumas das buscas, mas todos esses trabalhos foram infructiferos, porque depois de oito dias de incessantes e minuciosas pesquisas nada conseguiram saber do destino que tomára o desgraçado suicida.

Mais tarde, uns dez ou doze annos depois, sendo necessario concertar uma nera ao fundo de um campo contiguo á propriedade do padre Francisco foram ahi encontradas as ossadas de um cadaver no fundo do poço, que alguma gente disse pertencerem ao infeliz Antonio, moço do padre, que desaparecera sem mais se saber do seu destino.

**CONTRA A BEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão e utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**FASCICULOS SEMANAES**

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.<sup>o</sup> grande e inserido, pelo menos

**4 MAGNIFICAS GRAVURAS**

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**